



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO INSERÇÃO DE CATETER PARA PAI (PRESSÃO ARTERIAL INVASIVA)

GERÊNCIA DE ENFERMAGEM: NAYARA MOTA CARDOSO FERREIRA COREN DF: 412737	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO MAIO/2024	Nº REVISÃO: 001	POP 25
--	---	---------------------------------------	-------------------------------	-------------------

1. DEFINIÇÃO

- Consiste em um método invasivo para verificação da pressão arterial indicado em pacientes graves nos casos de choque, crise hipertensiva, parada cardíaca, infusão contínua de droga vasoativa, uso de balão intraaórtico, procedimentos cirúrgicos de grande porte, trauma neurológico ou politrauma e insuficiência respiratória grave.
- Os locais de inserção do cateter podem ser nas artérias radial, braquial, femoral ou dorsal do pé, sendo a artéria radial de primeira escolha.

2. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- ▶ Jelco nº 18 ou 20;
- ▶ Transdutor de pressão,
- ▶ cabo e suporte do dômus;
- ▶ Bolsa pressurizadora;
- ▶ Suporte de soro;
- ▶ Bandeja de punção de acesso central;
- ▶ Clorexidine degermante; 1 de 4
- ▶ Clorexidine alcoólica;
- ▶ Campo e avental estéreis, máscara, gorros e óculos;
- ▶ Luva estéril;
- ▶ Curativo estéril para acesso venoso;
- ▶ Seringas de 5 e 10 mL;
- ▶ Agulhas 40x12 e 30x7 ou 25x7;
- ▶ Xylocaína 2% sem vasoconstritor;
- ▶ Fio sutura (nylon 3-0);
- ▶ Gazes estéreis;
- ▶ Monitor multiparâmetro com módulo de pressão invasiva;
- ▶ SF0,9% 500mL;
- ▶ Seringa de insulina.

3. APLICAÇÃO

Unidade de Terapia Intensiva Adulto

4. RESPONSÁVEIS

Enfermeiro, Médico e Técnico em Enfermagem

5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- ▶ Lavar as mãos.
- ▶ Preparar material e ambiente.

Elaborado por: Enfermeiro MATHEUS EMÍDIO DOS SANTOS
Revisado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF: 515391
COREN/DF 89187



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO INSERÇÃO DE CATETER PARA PAI (PRESSÃO ARTERIAL INVASIVA)

GERÊNCIA DE ENFERMAGEM: NAYARA MOTA CARDOSO FERREIRA COREN DF: 412737	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO MAIO/2024	Nº REVISÃO: 001	POP 25
--	---	---------------------------------------	-------------------------------	-------------------

- ▶ Explicar ao paciente/família os benefícios e objetivos do procedimento.
- ▶ Preparar todo material necessário.
- ▶ Manter assepsia durante todo o procedimento de inserção do cateter.
- ▶ Realizar o Teste de Allen: comprimir simultaneamente as duas artérias (radial e ulnar) pedindo ao paciente que feche e abra várias vezes a mão; esta ficará esquemiada e pálida. Em seguida com a mão do paciente aberta, retira-se os dedos da artéria ulnar. A coloração rósea deve voltar, indicando boa circulação colateral.
- ▶ Palpar o pulso radial. Em caso de debilidade considerar a femoral como segunda opção.
- ▶ Expor o local de punção e fazer a degermação com clorhexidine.
- ▶ Providenciar SF0,9% 500mL pressurizado, heparinizado (0,5 mL), rotulado e com equipo do transdutor de pressão (retirar o ar do equipo previamente)
- ▶ Abrir e dispor no campo da Bandeja: seringas, agulhas, fio de sutura, campos e o cateter para PAM.
- ▶ Colocar clorhexidine alcoólica na cuba da bandeja e SF0,9% na outra cuba da bandeja.
- ▶ Após a paramentação (luvas e avental estéreis, gorro, óculos e máscara), apresentar a xylocaína para aspiração pelo médico.
- ▶ Aguardar realizar a antisepsia do local de punção com a clorhexidine, colocar os campos estéreis, aplicar o anestésico local, localizar o vaso sanguíneo, realizar a punção com o cateter sobre a agulha e retirada da agulha. Há a possibilidade de se utilizar kits específicos para PAM, assim realiza-se a punção com a agulha do kit, passagem do guia do kit, retirada da agulha do kit, passagem do cateter e retirada do guia. Para punções femorais, após localizar a artéria, realiza-se a punção com a agulha do kit, passagem do guia do kit, retirada da agulha do kit, passagem do dilatador do kit (talvez seja necessário fazer uma pequena incisão no sítio de punção), retirada do dilatador, passagem do cateter, retirada do guia.
- ▶ Apresentar o SF0,9% pressurizado com o equipo transdutor.
- ▶ Monitorar o aparecimento das ondas de curvas características de PAM.
- ▶ Realizar a fixação do cateter com fio de sutura.
- ▶ Fazer curativo com clorhexidine alcoólica no sítio de punção e ocluir com gaze.
- ▶ Controlar sinais vitais.
- ▶ Lavar as mãos.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

4. CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Riscos:

- ▶ Infecção
- ▶ Hematoma
- ▶ Deslocamento do cateter
- ▶ Dissecção
- ▶ Sangramentos

Prevenção de agravo:

- ▶ Seguir procedimento técnico
- ▶ Fixar corretamente o cateter
- ▶ Avaliar uso de trombolíticos antes da punção e retirada da bainha.

Tratamento da não conformidade:

- ▶ Comunicar as intercorrências ao enfermeiro e médico e realizar os registros necessários



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

INSERÇÃO DE CATETER PARA PAI (PRESSÃO ARTERIAL INVASIVA)

GERÊNCIA DE ENFERMAGEM: NAYARA MOTA CARDOSO FERREIRA COREN DF: 412737	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO MAIO/2024	Nº REVISÃO: 001	POP 25
--	---	---------------------------------------	-------------------------------	-------------------

- ▶ Aplicar compressão e gelo caso ocorra hematoma ou sangramentos.
- ▶ Em caso de deslocamento do cateter retirar imediatamente e realizar hemostasia.
- ▶ Assegurar tratamento dos agravos e atenção à família Observações

/Recomendações complementares:

- ▶ Sempre usar EPI.
- ▶ Realizar os registros necessários após os procedimentos.
- ▶ Manter o local em ordem.
- ▶ Na punção radial, posicionar a agulha inclinada a 25°. Para a pediosa respeitar a angulação de 15°.
- ▶ Trocar transdutor de pressão a cada 96h.
- ▶ Tempo de manutenção do cateter: máximo 96h.

7. ANEXO

Não se aplica.

8. REFERÊNCIAS

CINTRA, E. A.; NISCHIDE, V. M.; NUNES, W. A. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. São Paulo: Atheneu, 2003. HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados intensivos de enfermagem: uma Abordagem Holística. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. MOTTA, A. L. C. Normas, rotinas e técnicas de enfermagem. São Paulo: Látia, 2003. PRADO, M.L.; GELBCKE, F.L. Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2013. KNOBEL, E.; LASELVA, C. R.; JUNIOR, D. F. M.; Terapia intensiva: enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006..